

Questão 25

QUESTÃO 25

A OMS, e não uma associação trans-gay-lésbica-anarcofeminista, afirma hoje que "o gênero tipicamente descrito como masculino e feminino é uma construção social que varia segundo as culturas e épocas". A partir desse princípio, a OMS reconhece a dimensão arbitrária e inatural da taxonomia binária com a qual as instituições sociais e políticas trabalham no Ocidente e abre a porta para uma revisão mais profunda do paradigma da diferença sexual. Nos próximos anos, deveremos elaborar coletivamente uma epistemologia capaz de dar conta da multiplicidade radical dos seres vivos, que não reduza o corpo à sua força reprodutiva heterossexual, que não legitime a violência heteropatriarcal e colonial. Quando falo de uma nova epistemologia me refiro também a um processo de ampliação radical do horizonte democrático para reconhecer como sujeito político todo corpo vivo sem que a designação sexual ou de gênero seja a condição desse reconhecimento social e político (84).

(Adaptado de PRECIADO, P. *Eu sou o monstro que vos fala*. Zahar Editora, p. 78-84, 2022.)

Considerando o texto assinale a alternativa correta.

- a) A diferença sexual entre homem e mulher é informada pela biologia e indiferente a variações culturais, a despeito do que dizem a OMS e as associações feministas, gays, lésbicas e trans.
- b) Embora seja inevitável admitir que haja pessoas que não se enquadram na taxonomia binária, é necessário elaborar coletivamente caminhos para ajudá-las a uma reconciliação com a própria natureza.
- c) As instituições sociais e políticas operam normalmente com uma taxonomia binária violenta e excludente da multiplicidade de seres humanos, que precisa ser revista em nome da ampliação do nosso horizonte democrático.
- d) Gênero e sexualidade são categorias identitárias inadequadas ao processo de ampliação do horizonte democrático com vistas ao reconhecimento social e político de todos os indivíduos em função do seu próprio mérito.

RESOLUÇÃO**ALTERNATIVA: C**

Duas informações do texto base se mostram essenciais para a resolução da questão, a saber: a definição de gênero como uma construção social dependente de culturas e épocas, além da associação entre a ampliação dos horizontes democráticos e a superação das violências fundamentadas a partir das relações de gênero.

A alternativa A deve ser descartada, uma vez que esta coloca a diferença sexual como algo biológico. Já alternativa B foge da definição de gênero proposta ao colocar um atributo natural (e não cultural) na construção do gênero. A

alternativa D, por sua vez, não se sustenta, pois desvincula a ampliação democrática das questões que envolvem gênero e sexualidade.

Assim, a alternativa C respeita as duas informações do texto base ao propor a adoção de uma taxonomia binária violenta (algo construído culturalmente), além de vincular corretamente as questões de gênero à ampliação do horizonte democrático.